



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL SILVIO CAMELO-PV

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 2248/2023
Data: 08/08/2023 - Horário: 15:45
Legislativo

PROJETO DE LEI N.º DE 2023

CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DO ESTADO DE ALAGOAS
AO SENHOR JORGE AFONSO CAMPOS
REBELO DE ALMEIDA.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário do Estado de Alagoas **ao Senhor Jorge Afonso Campos Rebelo de Almeida**, pelos relevantes serviços prestados ao Povo Alagoano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS.
MACEIÓ, 18 DE AGOSTO DE 2023.

Silvio Camelo
Deputado Estadual-PV

JUSTIFICATIVA

Jorge Afonso Campos Rebelo de Almeida, nascido em 25 de abril de 1949, natural de Ajuda, Lisboa - Portugal. Tendo por formação académica, Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em 1974. Foi consultor jurídico no Ministério das Obras Públicas, onde, trabalhou como técnico estagiário durante o curso. Exerceu Advocacia até 1987, essencialmente na área comercial, nos setores de projetos de construção e hotelaria. Ao longo de sua brilhante trajetória exerceu e desempenhou diversos cargos, conforme relacionado abaixo:

- Fundador e Presidente do Conselho de Administração da Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Vila Galé Gest - SGOIC, S.A. – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliários, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Vila Galé Internacional – Investimentos Turísticos, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Vila Galé Évora – Investimentos Turísticos e Imobiliários, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da XPAR – Participações e Investimentos, S.A.
- Presidente do Conselho de Administração da Casa de Sta. Vitória – Sociedade Agro-Industrial, S.A.
- Gerente da XVINUS – Companhia Enoturística, Lda.
- Gerente da JR Almeida, Ltda.
- Sócio-gerente das sociedades brasileiras Vila Galé Brasil – Atividades Hoteleiras, Ltda., VG Cumbuco - Atividades Hoteleiras, Ltda., Cumbuco Golf Resort, Ltda.; Casa de Sta. Vitória Brasil, Ltda. e Park Road – Atividades Hoteleiras e imobiliárias, Ltda.

O Grupo Vila Galé é o segundo maior grupo hoteleiro português. Com mais de 37 anos de existência. Conta com 41 unidades hoteleiras. Dessas, 31 são em Portugal, de norte a sul do país. E 10 encontram-se no Brasil. Todas beneficiam de uma localização estratégica e privilegiada. No total, o grupo soma 10.000 quartos e 21.000 camas e 3.750 colaboradores.

No Brasil, a Vila Galé é a maior rede de resorts do Brasil de All Inclusive, possui unidades em 7 Estados, 5 no Nordeste, Rio de Janeiro, S. Paulo e tem em preparação projetos para Minas Gerais, Maranhão e Ceará.

Origens

O Grupo Vila Galé foi fundado em 1987, por Jorge Afonso Campos Rebelo de Almeida, com mais dois sócios não executivos José Ruivo e José Silvestre Lavrador, cujas participações vieram a ser adquiridas primeiro em 2009 e depois em 2017.

Jorge Afonso Campos Rebelo de Almeida ao licenciarse em Direito pela Faculdade de Lisboa em 1974, atuou anos como consultor jurídico. Tendo-se feito advogado a trabalhar entre engenheiros, reconheceu a vantagem de ter desde o início quem o levasse a ser mais focado e objetivo, evitando escrever em três parágrafos o que podia ser dito em apenas um. Outra vantagem que reconhece neste seu percurso, foi a possibilidade de aprender com os erros e qualidades num grande volume de projetos com que lidou, e os problemas por eles enfrentados, vieram a ser importantes no desenvolvimento dos seus próprios projetos.

Primeiro projeto

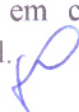
Exerceu advocacia em full time até 1987, com atividade centrada no apoio a projetos de construção e hotelaria. Nesse ano, aventura-se numa nova área de atividade com a constituição da empresa Vila Galé em Maio de 1986 e o investimento no primeiro hotel de apartamentos, o Vila Galé, na Praia da Galé (Algarve) que abriu em Maio de 1988. Aquele que na altura foi um negócio de oportunidade cresceu e hoje a Vila Galé conta com 31 hotéis em Portugal e dez no Brasil.

Tem em preparação para início ainda no corrente ano e em 2024, quatro novos hotéis em Portugal e três novos hotéis no segmento alto-”collection” no Brasil.

Conta que quis apostar na hotelaria, porque mais do que consultor jurídico na área da construção, ambicionava ser executor e ter o seu próprio projeto, aproveitando também o conhecimento que já detinha neste setor.

Em 1989, lança um projeto imobiliário pioneiro, por ser fora do centro da cidade de Lisboa, em Miraflores – Parque Alto do Duque, Oeiras -, na área dos escritórios, em seis edifícios, cujos resultados de vendas levou a investir em hotéis em Cascais e na marina de Vilamoura. Nesta mesma área de escritórios em 1995 lançou o Edifício Amadeo Sousa Cardoso e o Edifício Eduardo Viana em 2000.

Na Vila Galé, Jorge Rebelo de Almeida dedica-se sobretudo à hotelaria, em particular à procura de novos projetos, à coordenação dos empreendimentos em curso e ao desenvolvimento de novos conceitos nos hotéis em Portugal e no Brasil.



Gosta de estar no terreno e de acompanhar de perto a evolução das unidades hoteleiras, logo desde a sua concepção. Este é um aspeto que considera importante que é manter uma equipa própria de arquitetura, com a capacidade para conceber os projetos de raiz e, com base na experiência adquirida, conseguir dessa forma melhorar a performance de custo, prazo e qualidade.

Desde sempre que procurou crescer com passos cautelosos e diversificar o risco. No projeto inicial procurou sempre antever três saídas possíveis:

- Exploração hoteleira
- Time-sharing
- Venda dos apartamentos

A gestão da Vila Galé assenta num forte rigor financeiro e no controlo de custos, num crescimento económico sustentável, social e ambientalmente responsável e num modelo de gestão integrado num projeto de sustentabilidade para a sociedade e tendo sempre em conta as gerações atuais e futuras. A par disso, o grupo está constantemente atento a novas oportunidades de negócio, não só em Portugal, mas também no Brasil e até noutras geografias, tendo já estudado investimentos em Moçambique, Cabo Verde, Cuba ou Espanha, prevendo a sua entrada em Cuba e em Espanha ainda no corrente ano.

A Vila Galé está também empenhada em desenvolver áreas fundamentais para o país, como a agricultura. Através da atividade no Alentejo entrou no negócio da produção de vinhos e azeites regionais, em 2001, com a abertura do Vila Galé Clube de Campo, em Beja, sob a marca Santa Vitória. Nas Herdades da Figueirinha, Malhada e Vilar passou, então, a aliar agroturismo, gastronomia e hotelaria, com agricultura e atividades ao ar-livre.

Paralelamente ao crescimento conseguido entre 2003 e 2010, com a abertura de cinco unidades no Brasil e três em Portugal, são criadas várias submarcas – a Vila Galé Collection, aplicada a alguns hotéis da rede, a Satsanga (com clubes de saúde e spas), o clube infantil NEP, restaurantes Versátil e Inevitável, as pizzarias Massa Fina e ainda, mais recentemente, a marca Cervejaria Portuguesa, no Brasil.

Como vantagem competitiva, destaca-se o fato de ter custos de produção mais baixos do que a concorrência, o que se deve à criação de um departamento próprio de gestão de projetos, produção e obra, em vez de recorrer ao outsourceing destes serviços. Por outro lado, destaca a forma como vende, afirmando que a diferença está em ter uma equipa muito



A Vila Galé reinveste a maior parte dos seus resultados na construção de novos empreendimentos e na manutenção da qualidade dos ativos, com programas anuais de obras e melhorias nos hotéis.

Em 2018, a Vila Galé empreendedor apostou noutro conceito diferenciador, num hotel em Sintra, dedicado ao turismo de saúde e pensado para famílias, que conta com atividades direcionadas a quem desejar manter-se saudável durante as férias. A oferta tem também um SPA, serviços de estética (não-invasiva), uma equipa de nutrição e oferta de refeições saudáveis. Tem, ainda, programas de perda de peso, anti-stress e check-up de saúde.

De destacar que o grupo tem apostado fortemente na recuperação de património histórico - com o Vila Galé Albacora, em Tavira, o Palácio dos Arcos, em Oeiras, o Vila Galé Braga, o Vila Galé Rio e Janeiro -: os dois primeiros projetos do programa Revive, em Elvas e Alter do Chão, são hotéis Vila Galé (Vila Galé Collection Elvas e Vila Galé Collection Alter Real) e já este ano o Vila Galé S. Miguel nos Açores e o Vila Galé Tomar.

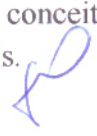
Em 2019, com a inauguração do agroturismo Vila Galé Douro Vineyards, em Armamar, na Quinta do Val Moreira, o grupo lança outra marca, Val Moreira, dedicada a vinhos do Douro.

Uma das inovações mais marcantes no arranque do grupo foi a aposta no time-sharing, no primeiro hotel-apartamento.

Com a expansão, o grupo focou-se no turismo para famílias e na oferta para as crianças, com estadias gratuitas até aos 12 anos quando alojadas no quarto dos pais, o lançamento do clube NEP, animação e atividades específicas para os mais pequenos.

Outro fator diferenciador foi a abertura de hotéis temáticos, com decoração e atividades alusivas aos temas escolhidos – por exemplo, o Vila Galé Porto é dedicado ao cinema, o Vila Galé Coimbra tem como tema a dança, no Vila Galé Lagos divulga-se a moda nacional; a poesia tem destaque no Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, onde há serões de declamação e a pintura destaca-se no Vila Galé Porto Ribeira. No Vila Galé Ópera, há sessões de música. Há ainda uma unidade dedicada às fortificações portuguesas no mundo (Vila Galé Collection Elvas) ou aos monumentos alentejanos (Vila Galé Collection Monte do Vilar). A literatura foi o tema do Vila Galé Alagoas aberto em 2022.

No Brasil, para onde o grupo se expandiu internacionalmente, o Vila Galé foi um dos primeiros a introduzir o conceito de resort e de all inclusive, sendo hoje em dia a maior rede de resorts desse país.



O grupo também está atento ao impacto do digital na eficiência das operações, tendo estreado o hotel Vila Galé Porto Ribeira com o conceito de “paper free”. Tem também apostado no conceito “plastic free”, com a redução do consumo de plástico de uso único nos hotéis.

Na vertente da Sustentabilidade, a Vila Galé tem ainda reforçado o investimento para minimizar gastos energéticos, maximizar a eficiência hídrica, reduzir a pegada ambiental, praticar a economia circular, combater o desperdício e melhorar a gestão de resíduos, qualificar os recursos humanos, alargar a participação em projetos de educação ambiental e investir em mobilidade sustentável.

Mesmo durante a pandemia, a Vila Galé manteve o ritmo de crescimento com a abertura de quatro hotéis: três em Portugal (Vila Galé Douro Vineyards, Vila Galé Collection Alter Real e Vila Galé Serra da Estrela) e um no Brasil (Vila Galé Paulista). Construiu também uma central de frutas e o edifício da nova sede da Vila Galé, em Oeiras.

Entre 1990 e 1995, e depois do sucesso reconhecido do primeiro projeto, o grupo inicia o seu processo de expansão pelo Algarve, abrindo quatro novas unidades hoteleiras em Albufeira e Armação de Pêra. Pouco depois, em meados da década de 90, chega a mais regiões de Portugal, investindo em hotéis em Cascais, Estoril e Porto.

No virar do milênio, a Vila Galé entra no Brasil, inaugurando uma unidade em Fortaleza. Ao mesmo tempo, em Portugal lança um novo segmento de hotel, com a abertura do Vila Galé Clube de Campo, em Beja. Este projeto marca a entrada do grupo na área da produção de vinhos e azeites, com a constituição da empresa e lançamento da marca Santa Vitória, em 2002. Desde então, a Vila Galé produz e comercializa vinhos regionais alentejanos e azeites de qualidade. Na Herdade da Figueirinha, num ambiente rural, passou a aliar agro turismo, gastronomia e hotelaria, com agricultura, atividades ao ar-livre.

O ano 2002 ficou ainda na história por ter sido aquele em que foram inaugurados mais hotéis: o Vila Galé Ópera, em Lisboa, o Vila Galé Ericeira e Vila Galé Tavira.

Entre 2003 a 2010 o crescimento prossegue com a abertura de cinco unidades no Brasil e mais três unidades em Portugal.

O ano 2004 marca a chegada à Bahia, sendo de destacar a abertura do Vila Galé Salvador em 2004 e o primeiro Resort o Vila Galé Marés, ambos na Bahia. Onde possui 800 apartamentos e mais de 600 funcionários. Continuando a investir na expansão, em 2013 é inaugurado o Vila Galé Collection Palácio do Arcos, o primeiro hotel de 5 estrelas do grupo em Portugal, que marca também o lançamento da submarca “Vila Galé Collection”.

Já em 2014, com a abertura do Vila Galé Rio de Janeiro, a rede passa a deter sete unidades no Brasil. Meses depois, estreava o seu novo hotel em Évora e chegava ao Douro, onde passou a ter um hotel de charme. Já em 2017, é inaugurado o hotel Vila Galé Porto Ribeira, no Porto.

Em 2018, ano em que o grupo comemorou os 30 anos da abertura do primeiro hotel, foi inaugurada a trigésima unidade, o Vila Galé Collection Braga, que resulta da reabilitação do edifício do antigo hospital de São Marcos. Esta unidade ganhou o prêmio de reabilitação urbana. Mas antes, neste mesmo ano, a 25 de Abril, abriu o Vila Galé Sintra, um hotel de cinco estrelas com uma oferta pensada para famílias. No Brasil também foi inaugurada uma unidade: O Vila Galé Touros.

Em 2020, a Vila Galé chega aos 36 hotéis com a abertura, em Portugal, do Hotel Vila Galé Collection Alter Real (alter do Chão, Alentejo) e do Vila Galé Serra da Estrela, o seu primeiro hotel de montanha. No Brasil, estréia-se em São Paulo com a inauguração do hotel Vila Galé Paulista.

Com a abertura do Vila Galé Alagoas, em 2022, a marca Vila Galé chega a um novo estado brasileiro, com mais um resort com “tudo incluído”.

O ano de 2023 fica marcado pela abertura de 4 hotéis em Portugal, Vila Galé Collection São Miguel (Arquipélago dos Açores), Vila Galé Collection Monte Vilar, Vila Galé Collection Tomar e o Vila Nep Kids, sendo este um hotel temático dedicado às crianças.

A Vila Galé, possui atualmente 41 hotéis, sendo 31 em Portugal e 10 no Brasil.

A dinâmica de crescimento continua e para 2023 terão início as obras do Vila Galé Collection Sunset Cumbuco, Vila Galé Collection Ouro Preto e do Vila Galé Collection São Luis (Maranhão).

Jorge Rebelo de Almeida lidera pelo exemplo, deixando logo claro que procura trabalhar mais do que outros por ser o presidente da empresa. Nem tem “mordomias”, como secretária pessoal – o secretariado atende e gere os assuntos dos colaboradores, não do presidente. Considera que a criação de equipas passa por:

- Contagiar
- Empolgar
- Ser transparente – gerar confiança

Defende que a valorização profissional é essencial e que o crescimento sustentado não se faz por rasgos criativos nem tem nada a ganhar com o deslumbramento. Nesta linha, criou a academia Vila Galé, um programa de formação contínua na empresa, e concede anualmente prémios de produtividade e seguro de saúde aos colaboradores. Em 2009, por exemplo, a empresa foi pioneira no lançamento do seguro de saúde para os seus

colaboradores. Também por isto, a Vila Galé foi considerada já várias vezes uma das melhores empresas para trabalhar. Quanto a prêmios, é também de destacar a distinção de ‘Golden Company’, atribuída em 2017, nos IRG Awards, promovidos pela Deloitte.

Em estudos internos, 95% dos colaboradores dizem sentir-se bem a trabalhar no grupo e valorizam as regalias existentes para si e extensíveis à família. Por exemplo, há incentivos e prêmios – por mérito – ao pessoal. O grupo está também empenhado na melhoria das remunerações e está a criar a fundação Vila Galé para apoiar os colaboradores e outras ações sociais.

Quanto à formação, tem investido no reforço da Academia Vila Galé e na criação de novas carreiras, com ofertas descontos em produtos internos – alojamento, vinhos e azeites, massagens – e em artigos e serviços de empresas parceiras ligadas à saúde, cultura, educação e telecomunicações.

O setor da hotelaria está a defrontar-se com problemas de carência pessoal, sendo essencial a aposta na formação e a criação de perspectivas de carreira em todas as áreas do negócio.

Apesar de continuar a apostar no Brasil, reconhece que é um mercado especialmente difícil: “no Brasil, até o passado é incerto”, mas onde existem excelentes oportunidades de negócio e um futuro melhor.

Prêmios e Distinções

- Medalha de Mérito Turístico no Grau Prata Secretaria de Estado do Turismo (Sec. Estado – Victor Neto) – 27/Set/1998.
- Personalidade do Ano Algarve Turismo – 1998 Associação da Imprensa Regionalista Algarvia.
- Primus Inter Pares – 2001/2002 Galardão de Empresário Revista Magazine do Algarve.
- Personalidade do Ano Prémio Imobiliário Turístico – Set 2002 Revista Imobiliária.
- Personalidade Turística do Ano – 2002. Prémio da Associação dos Jornalistas Portugueses de Turismo Atribuído em 23/01/2003 (na BTL).
- Prémio Personalidade do Ano 2003. Empreendedor Revista Gente & Viagens.

- Medalha de Mérito Turístico – Grau Ouro. Atribuída pela Região de Turismo do Algarve 2004 – 27/09/2004.
- Grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Comercial). Conferido pelo Presidente da República em 8/Nov/2005.
- Prémio Carreira Belmiro Santos, Publituris Portugal Travel Awards – 2013.
- Amadeus Brighter Awards. Gestor do Ano na Hotelaria – 2013.
- Master da Negociação 2014 – Prestígio. Atribuído pelo Instituto de Negociação e Vendas em 2014.
- Personalidade Turismo 2015. Magazine Imobiliário.
- Distinção Internacionalização 2015. Salão Imobiliário de Portugal.
- Distinção Ambitur 25 anos. Revista Ambitur.
- Distinção Turisver 30 anos – 2016. Revista Turisver.
- Prémio Percurso Empresa – 2016. Revista Mais Alentejo.
- Medalha de Mérito Turístico – Grau Ouro. Concedida pela Secretária de Estado do Turismo em 24 de Setembro de 2018.
- Prémio Carreira – 2020. Guia Boa Cama Boa Mesa, Jornal Expresso Personalidade do Ano – 2020. Revista Human Resources.
- Uma das 15 personalidades mais influentes do Turismo em Portugal – 2022 Tnews.
- Prémio Nacional de Turismo: Prémio Carreira – 2022. Expresso e BPI



Cumpre salientar, que o empreendimento Villa Galé, localizado no município da Barra de Santo Antonio/AL, gera 400 (quatrocentos) empregos diretos e mais de 1000 (mil) empregos indiretos. Fomentando inúmeros benefícios para a região, bem como, para o setor turístico alagoano.

Por todo o exposto, o Senhor **Jorge Afonso Campos Rebelo de Almeida**, é merecedor do “Titulo de Cidadão Honorário do Estado de Alagoas” ora indicado, quer pela cidade que o abraçou e com o qual contribui, quer pelo seu mister contínuo ao Povo das Alagoas, sempre voltado aos anseios do Estado que o acolheu.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS.

MACEIÓ, 12 DE AGOSTO DE 2023.



Silvio Camelo
Deputado Estadual-PV